

O ESPOZENDENSE

Seu anario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura.

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: N. Eiras.—Editor—José da Silva Vieira Junior. Comp. e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, sem estaq. pilha 10\$00 etc.—Com estaq. pilha e para fóra 12\$00 e c.—Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.—Colonias Portuguezas, 25\$000 rs.—Numero atrasado 1\$00 — Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9 —Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$00 cent.—A lancios particulares: linha \$70 Comun. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação, 15 c.—Reclames e obras litterarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA

DEPOIS de ter visto a luz da publicidade «Espozende e o seu concelho», occultar o seu valor na vida intelectual e instrutiva da nossa gente, seria uma rude ingratidão.

Não conheço o seu autor; não porque não seja figura conhecida e respeitavel, mas porque ainda não tive a honra de lhe ser apresentado. Isto basta julgo eu, para desinteressadamente poder julgar a sua obra.

«Espozende e o seu concelho» é um pequeno volume de aprazivel leitura, delineada dentro dos saltares moldes de apreciação decente e já por este facto tem bastante valor. «Espozende e o seu concelho», é um trabalho para todos os espozendenses lerem, e se interessarem por tudo quanto é rico e velho dentro dos muros do nosso concelho.

Frases simples mas correctas e períodos pouco extensos, foi esta a preocupação do autor, belamente testemunhada no seu livro. De todas as freguesias o autor nos dá noticia, dumas mais promenorizada que outras, mas nada admira porque Teotonio da Fonseca não quiz fazer história completa do concelho de Espozende, o que lhe levaria longo tempo e longas consumissões. Teotonio da Fonseca tem neste momento para mim um outro valor, tam grande e tam significativo para ser admirado, que adjectivo por mais forte que seja, não consegue classificá-lo. Sabeis qual é? E' ser natural de Barcelos e interessar-se pela história de Espozende. Mas isto também se explica, porque Teotónio da Fonseca é de ha muito dos leais amigos da nossa terra. Fê-lo com vontade e persistencia. Perdeu longos meses na cole-

Espozende e o seu concelho

Por: Dr. TEOTÓNIO DA FONSECA

ção de apontamentos suficientes. Percorrendo o concelho de ponta a ponta por diversas vezes, Teotonio da Fonseca, gastou muito dinheiro e mais gastaria se não possuísse um automovel. Diante de legendas latinas de muitos seculos, enegrecidas e apagadas, Teotonio

da Fonseca teve de recorrer a todos os elementos ao seu alcance para as interpretar chegando a fatigar-se. Tudo isto foi o trabalho insano de Teotonio da Fonseca, só bem compreendido por aqueles que de perto experimentam a aridez impenetravel duma legenda latina ou dum texto

arrebicado de português arcaico.

Estimular Teotónio da Fonseca não é favor da parte dos espozendenses mas uma restricta obrigação, uma divida a saldar a tam grande amigo nosso. Mas, para isso, é necessario conhecer a sua obra e só quando o publico se interessar por estes problemas de alta importancia social, só nesse momento a bibliografia concelhia de Espozende abandonará o estado letárgico em que se encontra, para ser um filão apreciavel e apreciado.

«Espozende e o seu concelho» ficará deste modo a ser o livro indispensavel e de cabeceira a todos nós, mas especialmente a aqueles que se dedicam a estudos históricos, sempre sedutores e portadores de grandes ensinamentos. E se por vezes há fantasia como Gustavo le Bon afirma no livro «Psicologia das Multidões», quando considera a história «narrativas fantasiosas de factos mal observados, acompanhados de explicações dadas sem critério», essa fantasia quando a há, é necessaria para não aborrecer e tornar massuda a leitura. Mais fantasiosa, mais sem critério, por que são factos contingentes e variando de pessoa para pessoa, de lugar para lugar e de tempo para tempo, são as narrativas psicológicas e filosoficas, mas Gustavo le Bon suficientemente prudente, não se lhes refere.

«Espozende e o seu concelho» será mais uma obra admiravel a juntar a tantas que cá existem ainda desconhecidas, será mais um monumento e fonte grandiosa, onde muitas dúvidas se poderão desvanecer e onde todos nós pressurosos devemos ir, para multiplicarmos conhecimentos historicos da nossa terra natal.

Pascoa—1936.

A. A.



Dr. Teotonio José da Fonseca

Acaba de aparecer

Teotonio da Fonseca

Espozende e o seu concelho

Descrição minuciosa de todas as freguesias, com um prefácio do autor e o retrato do mesmo.

1 VOLUME DE 312 PAGINAS, BROCHADO 6\$00

Pelo correio, 6\$50, á cobrança 7\$00

A' venda na Livraria «Espozendense», Espozende.—Barcelos, Livraria, «Centro de Novidades».—Braga, Livraria «Cruz».—Porto, Livraria «Simões Lopes».—Lisboa, Livraria «Bertrand».



Edifício da antiga Escola Conde de Ferreira

Campanha vencida, graças á acção do Presidente da Camara.

Quando da implantação da República em Portugal organizou-se em Espozende como noutras terras, uma comissão a quem foram confiados os bens da Igreja.

Procedeu-se em conformidade com a lei de 20 de Abril de 1911 ao arrolamento e nele foi incluída a casa onde actualmente está instalada a Guarda Nacional Republicana.

O argumento que a Comissão Jurisdiccional dos Bens Culturais apresentava, era o facto de nesse edificio se terem instalado dois párocos, Eduardo Boaventura e Americo Nilo, mas a Câmara nessa altura presidida pelo sr. abade de Gemezes, felizmente ainda vivo, recebia o respectivo arrendamento. Porém, este estado de coisas não podia continuar. Tratava-se dum legado instituído pelo Conde de Ferreira, destinado a escolas primárias, e tanto assim que 120 escolas do mesmo tipo foram construídas, custando cada uma a quantia de 1.200 escudos. O actual presidente da Co-

missão dos Bens Culturais, dos papeis velhos remexendo o pó, insistia que a casa pertencia á referida Comissão e não á administração da Camara.

Insistencias dum lado e doutro, officios de parte a parte, não resolveram o problema. Finalmente, e nada há como ir-se ao fundo da questão, consultou-se o testamento de Conde Ferreira e lá se viu «claramente visto» como dizia Camões, que a casa onde está a Guarda Nacional Republicana é legado seu. Nestas condições, agora despidas de qualquer dúvida, a casa passou a pertencer á Junta de Freguesia, segundo o que se lê na Resolução vinda do Ministério da Justiça:

«Vê-se deste processo que na freguesia de St.^a Maria dos Anjos, concelho de Espozende, distrito de Braga, que foi arrolada em tempos uma casa, para servir de escola. Tal casa foi ocupada pelo pároco que a cedeu, de arrendamento, para instalação da Guarda Nacional Republicana. A Camara Municipal protesta contra esta situação e reivindica para si a referida casa. Tudo ponderado e visto que o Conde de Ferreira legou essa casa á Junta de Paróquia, hoje, da Freguesia e que só por equívoco pode ser arrolada, — RESOLVE esta comissão abandonar á referida

Junta a posse da casa, desinteressando-se de averiguar qual a entidade competente a quem hoje deva ser atribuída a sua propriedade».

Eis em poucas palavras a história desse edificio e agora só resta que os filhos illustres que por essa escola passaram, nos dirijam os seus alvitres na applicação a dar-lhe, sendo ao mesmo tempo mais uma merecida homenagem que se presta ao Conde de Ferreira, incansavel amigo da Instrução em Portugal.

«Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira»

Com a saída do presente fasciculo, 13.^o da serie e 1.^o do segundo volume, a «Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira» vem mais uma vez afirmar altamente não só o seu valor intrinseco como publicação necessaria aos que estudam mas também o esforço bem orientado e honesto dos seus dirigentes.

Ultrapassando o proprio programa oferece neste fasciculo, sem aumento do preço muito maior numero de paginas aos seus leitores e sabemos que sempre que as exigencias graficas o permitam manterá esse aumento.

E' esta uma maneira de responder ao agrado do publico que logo de inicio distinguiu com o seu bom acolhimento esta publicação. Não ficaram por aqui os cuidados da direcção da «Grande Enciclopedia». A numerosissima lista dos seus colaboradores foram aumentados os Srs. professores André Navarro, prof.

Barbosa de Magalhães, Eng. Boaventura Zunatti, prof. Candido Duarte, prof. Henrique Jardim de Vilhena, eng. Jales Guimarães, Coronel José Agostinho, prof. Luiz da Cunha Gonçalves, prof. Luiz de Pina, Mario Campos Lobo, Dr. Mario Lister Franco, Dr. Nowton de Macedo, Pedro Cardia Rafael Ferreira, Victorino Braga, cujos nomes bem conhecidos no nosso meio intelectual dispensam informações elogiosas.

A direcção da «Grande Enciclopedia» também sofreu modificações nos seus elementos ficando assim constituída: Director-técnico João de Sousa Fonseca, Directores Prof. Dr. Antonio Mendes Correia, Dr. Antonio Sergio, Prof. Dr. Armando Gonçalves Pereira, Dr. Antonio Maria Godinho, e Dr. Afonso E. Martins Zuquete.

No presente fasciculo queremos salientar os artigos *Almada* e *Almeida* apelidos de brilhantissima representação na nossa historia, *Almanaque*, *Almoravidas* e as illustrações que representam um pormenor das tapeçarias do Pastrana, duas panoplias da Armaria Real de Madrid e ainda as que se intercalam no texto elucidando as materias tratadas.

A «Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira» obra já consagrada pelo publico e com raizes fortemente lançadas no seu proprio valor, representa no nosso meio um acontecimento ousado de cujo exito já não é licito duvidar e que honra não só os que emprehenderam a sua publicação como também todos os que souberam corresponder a tão patriótica iniciativa.

Nesta vila assina-se na Livraria Espozendense, Rua 1.^o de Dezembro.

Revista de Inspeção

A Revista de Inspeção ás praças licenciadas do Regimento de Infantaria 3, aquartelado em Viana do Castelo, classe de 1916 a 1934, cuja revista deve ser passada naquele quartel terá lugar das 8 ás 16 horas do seguinte dia:

Dia 31 de Maio. Freguesia de Antas, Belinho, Forjães, Mar, Marinhas e Vila Chã.

As praças, que, com cadernetas militares, se apresentarem em qualquer dos 15 dias, antes de fixado para a Revista de Inspeção, das 10 ás 16 horas, são dispensadas de comparecer no dia marcado.

Ahi fica o aviso.

Obras na barra

Lá vão continuando muito devagar as obras na barra. Pena é que se não pense antes no porto de abrigo dos Cavalos de Fão.

Carros revistados

Em virtude do terrorismo espanhol, consta-nos que os carros nas barreiras do Porto, são revistados. Achamos boa medida, pois não falta quem nos queira mal. Não será assim?!...

Prof. Dr. Artur Tabor

Em viagem de estudo e por incumbência da Universidade de Coimbra, esteve nesta vila, realizando vários estudos o distinto professor da Faculdade de Ciências, primo do nosso amigo e muito digno Secretario de Finanças snr. Mario Augusto Tabor Simão. A tão ilustre hospede, apresentamos os nossos cumprimentos.

Rancho Minhoto

De passagem nesta vila, esteve no ultimo domingo o belo conjunto coral de Barcelos, que foi em visita á quinta de Curvos do nosso amigo snr. Rodrigues de Faria.

Do Rio de Janeiro

Já se encontra em Lousada o nosso muito amigo e assinante, snr. José Faria d'Almeida Queiroz, acompanhado de sua ex.ma Esposa. O «Espozendense» apresenta cumprimentos de boas vindas.

Senhor de Fão

Com a imponência de todos os anos realizaram-se as festas do Senhor de Fão, que foram muito concorridas por pessoas da vila e mais partes distantes.

As iluminações eram esplendidas e as bandas de música, já nossas conhecidas, estrondosas.

Dr. Arantes Rodrigues

De Vila Verde onde foi passar as ferias da Pascoa com sua familia, já se encontra entre nós o nosso amigo e impoluto administrador do concelho. A Sua Ex.cia apresentamos os nossos cumprimentos.

Estudantes

Depois de passarem as festas da Pascoa retiraram para os seus estabelecimentos de ensino, os nossos amigos Francisco e Domingos Gomes, respectivamente para o Porto e Coimbra.

Dr. Alexandre Torres

No último domingo, tivemos o prazer de ver nesta vila o nosso amigo sr. dr. Alexandre Torres, inteligente advogado e notário na cidade do Porto.

Joaquim Regado

Esteve também em férias este nosso amigo e assinante, que proficentemente desempenha o lugar de professor oficial na Povoia de Varzim.

D. Amélia V. Ribeiro

Encontra-se em convalescência esta Ex.ma Senhora, Mai dos nossos amigos, snrs. António e Valentim Ribeiro, o ultimo, Provedor da nossa Misericordia.

«O Consultor dos Bordados»

Temos presente os numeros 727 e 728 desta importante revista feminina, propriedade da casa editora Juan Ribas—Barcelona.

Insero o metodo de corte, trazendo lindos modelos para esse fim. Rendas, trabalhos de aplicação, pinturas e bordados que são pelo fino gosto da escolha o seu grande triunfo.

Regressando á Patria

De regresso do Rio de Janeiro, onde se encontrava ha bastantes anos, regressou na ultima semana á freguezia das Marinhas, sua terra natal, o snr. Joaquim Monteiro Cunha, dando-nos o prazer da sua visita e comunicando-nos noticias de pescas amigas que ali se encontram.

Seja bem vindo.

«O Mundo Português»

Está publicado o numero 27 desta importante revista de cultura e propaganda, de arte e literatura colonial de que é illustre director o snr. Dr. Augusto Cunha, propagandista acerrimo das riquezas das nossas colonias.

Este numero pertence a março e correspondente ao 3.º volume que vai de pag. 93 a 159.

É ilustrado com muitas fotografuras que lhe enriquecem as produções contidas.

Assina-se em Lisboa na Agencia Geral das Colonias, Rua da Prata, 34, custando cada numero 3 escudos.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para esta util e proveitosa publicação.

Cronica do Porto

A falta de espaço tem obstado á publicação desta crónica que tão amavelmente nos tem sido enviada d'aquella cidade. Começará no proximo numero, bem como outros escritos que pelo mesmo motivo se acham sem publicidade.

Aconselhar a assinatura do «Espozendense» é concorrer para o progresso desta terra.

Imposto de trabalho

Pela Camara Municipal deste concelho foram afixados editais anunciando que o Cofre Municipal se encontra aberto por espaço de 30 dias, contados do dia 15 de Maio proximo, para o recebimento do *Imposto de Prestação de Trabalho*, referente 20 ano de 1935 proximo findo.

CADELA COELHEIRA

Desapareceu, no dia 30 de Março ultimo. É côr de canela, meios pêlos, grossos, com orelhas afiladas, e dá pelo nome de FINA.

Dão-se alviçaras a quem a entregar na Redação do jornal «O BARCELENSE»—Barcelos. Procede-se a todo o tempo, contra quem a retenir.

Cimento Tejo

a marca mais conhecida e garantida por o fabrico moderno

DEPOSITARIO

CASA DE FERRAGENS VIDROS E TINTAS

BERNARDO GONÇALVES ENES

Rua Direita — ESPOZENDE

CASA

Arrenda-se a que esteve ocupada pelo sr. Antonio Araujo, na rua 1.º de Dezembro. Para tratar com o seu proprietario Angelino Emlilio do Vale—Perelhal.

Joel de Magalhães

MEDICO

Em Espozende das 9 ás 12 e em Fão das 14 ás 15 e meia horas

Aos contribuintes

FAZ-SE público que, em virtude do disposto no Decreto 26.338, de 5 de Fevereiro ultimo, estão em reclamação na Repartição de Finanças deste concelho, durante o corrente mês, as cadernetas de avaliação da propriedade urbana, podendo os contribuintes examina-las e contra elas reclamar, com os fundamentos seguintes:

1.º Indevida inclusão de predio na caderneta por se não dever considerar urban;

2.º Erro na designação das pessoas, moradas ou na descrição dos predios, quer do proprio, quer de outrem;

3.º Injusta fixação do rendimento colectavel ou da percentagem atribuida para despezas de conservação;

4.º Omissão de quaisquer fóros, censos, pensões ou outros encargos;

5.º Omissão de qualquer predio, quer do reclamante, quer de terceiro;

6.º Não averbamento de isenção relativamente a predios isentos por lei;

7.º Inscrição duplicada.

Podem tambem reclamar agora contra o rendimento colectavel e a percentagem de despezas de conservação, nos termos do numero 3, os contribuintes que já o fizeram e foram desatendidos no todo ou em parte.

Podem ser **verbais** as reclamações:

a) sobre erro da designação das pessoas, moradas ou na descrição dos predios, quer do proprio, quer de outrem, desde que o possuidor tenha adquirido o predio ou predios por transmissão ácerca da qual conste, na

Este AVISO anula os anteriores.

repartição de finanças, a liquidação do respectivo imposto sucesório ou sisa;

b) sobre o exagero do rendimento colectavel, desde que o predio não esteja inscrito na caderneta com o rendimento colectavel superior a 200.000, ou quando a soma dos rendimentos colectaveis dos predios urbanos do contribuinte no concelho não exceda 360.000.

As reclamações que não sejam verbais devem ser escritas em papel selado, podendo os reclamantes documentar o pedido com os documentos que julgarem necessarios e entre eles—quando se tratar de exagero de rendimento colectavel—a indicação de outros predios urbanos do concelho cujo rendimento esteja em manifesta desproporção com o que tenha sido atribuido aos seus.

Se as reclamações—tanto escritas como verbais—forem «totalmente desatendidas», acrescerão 3% á contribuição predial urbana no primeiro lançamento.

As decisões das reclamações «totalmente desatendidas» serão intimadas aos interessados. As «atendidas somente em parte» não serão intimadas, mas delas pode recorrer-se de 21 a 28 de Maio proximo.

LIVRARIA ESPOZENDENSE

Catalogo

DAS

OBRAS FOLCLORICAS
PORTUGUEZAS

PUBLICADAS E A PUBLICAR

J. LEITE DE VASCONCELOS

Ensaes Etnograficos:

I vol. 2.^a edição, com 374 paginas, em magnifico papel, 10 escudos.II vol. com 390 paginas, do mesmo autor, (a reimprimir 2.^a edição,) em bom papel, preço 10 escudos.

III vol. continuação, (no preço a reimprimir,) com muitas correções feitas pelo autor, contendo 408 paginas, preço 10 escudos.

IV vol. do mesmo autor, edição da Livraria Classica, de Lisboa, um grosso volume com 515 paginas, preço 10 escudos.

CARDOSO MARTA E AUGUSTO PINTO

Folclore da Figueira da Foz, 1.^o e 2.^o volume com perto de 300 paginas cada um. Os dous volumes . . . 20 esc.

Contém estes grande copia de tradições populares, divididas em secções especiaes, sendo o repositório mais vasto d'aquella região.

CARDOSO MARTA

Folclore do Cadaval. 1 volume com perto de 300 paginas. Preço do volume. . . 10\$00

ALBERTO VIEIRA BRAGA

*DE GUIMARÃES. Tradições e Usanças populares.*1 grosso volume, com perto de 500 paginas, contendo grande copia das Tradições e usanças populares, (da Terra, do Trabalho, do Amor, do Casamento, da Morte, do Céu, Vária etc. etc.)
Preço . . . 10 esc.**A publicar do mesmo autor;***DE GUIMARÃES. II volume. — Tradições e usanças populares — quadras, adivinhações e linguagem.**DE GUIMARÃES. III volume. Tradições e usanças populares, constando de contos, arte e industria.*

A. GOMES PEREIRA

Tradições populares de Barcelos, magnificamente impresso, 1

grosso volume de 404 paginas, preço . . . 40 esc.

Toponimia dos Concelhos de Terras de Bouro, Povoia de Varzim e Vila do Conde. 1 volume de 22 paginas, do mesmo autor. Preço . . . 5 esc.*Tradições populares, Vocabulario e Toponimia da Guarda*, do mesmo autor, brochura de 40 paginas. Preço . . . 5 esc.*Tradições Populares de Penadono e seu dialecto*. 1 volumezinho, em bom papel. Preço 5 esc.**A publicar :***Linguagem Infantil de Vila Real*. 1 vol.*Tradições Populares de Vila Real* 1 vol.*Tradições Populares de Amaran-te*. 1. vol.*Tradições Populares do Porto*. 1 vol.

DR. CLAUDIO BASTO

Comparações Populares Portuguezas. Um interessante e valioso trabalho comparativo. 1 volume. Preço 3 esc.

J. DIOGO RIBEIRO

1.^o volume :*Turquel Folclórico*. I parte—Superstições, 1.^a secção: Entidades estranhas.—2.^a secção, prejuizos varios. Volume de perto de 100 paginas. Preço do infolio . . . 5 esc.2.^o volume:*Turquel Folclórico*. II parte, contendo uzos e costumes, dividido em duas partes: *Supstições* I.^a secção. Entidades estranhas, 2.^a parte: Prejuizos varios. Volume igual ao primeiro. Preço . . . 5 esc.3.^o volume:*Turquel Folclórico*. III parte, *romances e cantigas*, tambem dividido em duas partes distintas, com o mesmo formato e as mesmas paginas. Preço . . . 5 esc.4.^o—volume:*Turquel Folclórico*. IV vol. *romances e cantigas* Preço 5 esc.5.^o—volume:*Turquel Folclórico*, contos populares e facécias. Preço 5 esc.6.^o vol. *Ditos e dichotes*. Preço 5 escudos.7.^o vol. *Adivinhações*. Preço 5 escudos.

Colecção completa do 7 volumes . . . 30\$00

PAIXÃO BASTOS

Cancioneiro Luzitano. Um volume de 127 paginas contendo um vasto repositório de canções populares do Minho. Preço . . . 4 esc.

J. MARIA SOEIRO DE BRITO

Demosofia. Um elegante volume de 122 paginas, contendo uma grande soma de tradições que muito interessam aos colectores conhecer e confrontar. Preço . . . 3 e. 50 c.*Astronomia e meteorologia popular alentejana*. Preço 2 esc.*As Brotas*. Preço . . . 1 esc.*Linguagem Infantil*. Preço 2 esc.*Poesia Popular Alentejana*. Um volume. Preço 2 esc.

J. A. PIRES DE LIMA

Tradições Portuguezas de origem possivelmente musulmanas por J. A. Pires de Lima, professor da Faculdade de Medicina do Porto. Contém 17 paginas. Preço . . . 1 esc. e 50 c.**No preço:***Cancioneiro de S. Simão de Novais*, com mais de 500 canções.*O dente-santo de Aboim da Nobrega e a Lenda*, de S. Frutuoso (*Abade*), extrato do fasciculo III, vol. I. dos «Trabalhos da Sociedade Portugueza de Antropologia e Etnologia».*A Teratologia nas tradições populares*. Comunicação feita á secção de Ciências Naturaes do Congresso Cientifico do Porto). Trabalho de muito merecimento.

ALBINO BASTOS

Folclore Lanhoense. contendo 88 canções populares, recolhidas da tradição oral na Povoia de Lanhoso, subsidio para o cancionero portuguez. Preço do volume . . . 3 esc.

SILVA VIEIRA

Cancioneiro Minhoto.

I. volume, contendo 800 quadras todas regionaes, do centro do Minho, com 157 paginas. Preço . . . 5 esc.

A imprimir:

II. vol. com igual numero de canções.

Ramalhete de Canções populares, colhidas no concelho de Espozende, pequeno volume*Contos Populares Escolhidos*. (Serões d'aldela), recolhidos por diversos colectores, impresso em papel antigo Preço 2 esc.*Onomastico popular de Espozende*, recolhido da tradição oral. edição de 1897.—folio de 16 paginas; Preço . . . 1 esc (Restam ainda alguns exemplares).*Onomastico popular de Espozende*, 2.^a edição, muito aumentada, com todas as alcunhas não entradas na 1.^a, referentes esta vila, e com uma minu-

ciosa collecção de todos as alcunhas referentes ás 15 freguezias de que se compõe o concelho e um apendice do que ha até hoje publicado em Portugal sobre alcunhas.

A reimprimir:*Materiaes para a Historia das Tradições populares do Concelho de Espozende*, do mesmo colector, (a reimprimir a 2.^a edição), estando a 1.^a exgotada. Preço . . . 5 esc.

CANDIDO AUGUSTO LANDOLT

Tradições Muiatas. 1 volume de 36 paginas. Preço 2 esc.*Subsidios para o estudo do Folclore Infantil Portuguez*, do mesmo autor, opusculo muito interessante. Preço 2 esc.**A publicar :***Tradições Populares de Barcelos*, com uma introdução pelo eminente homem de sciencia snr. Dr. J. Leite de Vasconcelos.

JOÃO VIEIRA DE ANDRADE

Tradições populares da Provincia do Douro. 1 volume em papel forte. Preço . . . 4 esc.

F. BRAGA BARREIROS

A entrar no preço:*Tradições populares de Barroso*. concelho de Mogadouro.

ALBERTO PIMENTEL

A Dança em Portugal. Preço 1 e

ANTONIO THOMAZ PIRES

Setecentas Comparações populares Alentejanas. Um volume de 31 paginas. Preço . . . 3 esc.**A entrar no preço:**

ARMANDO DA SILVA

Vestigios do Totemismo nos Açores. Um pequeno volumezinho. Preço . . . 1 esc.*Folk-lore e Dialectologia de Espozende*. Preço . . . 2 esc.

DR. LEITE DE CASTRO

Folk-lore Vimaranense. Um volume . . . 2 esc.

M. M.

A Opala. Preço . . . 1 esc.

TEOFILO BRAGA

O Folk-lore. Pequeno volume. Preço . . . 1 esc.

ABEL VIANA

Vocabulario Minhoto. (Subsidios). Preço . . . 3 esc.

Pedidos á LIVRARIA ESPOZENDENSE (Secção especial) ou ao seu editor; José da Silva Vieira—ESPOZENDE.